

TOP



DESTINOS ///////////////

ATACAMA

SEM PERRENGUES E COM TODO CONFORTO
NO DESERTO MAIS ÁRIDO DO MUNDO

» **PLAZA ATHÉNÉE** » **CAFÉS DA MANHÃ**

Um conto de fadas
em Paris

Para o dia nascer feliz







UM SONHO ATACAMENHO

O céu mais bonito do mundo, as paisagens mais impressionantes da América do Sul e todo o charme de se hospedar com luxo em pleno deserto. Eis a sua chance de conhecer – e se apaixonar – pelo Atacama

A lagoa altiplánica Miniques está a mais de 4 mil metros acima do nível do mar. Na borda, sal



Nem todos os destinos são unanimidades. Isso não faz deles, no entanto, menos atraentes ou apaixonantes do que lugares consagrados. É preciso experimentar para dizer. É com essa certeza, um tanto de fôlego e uma mala recheada de produtos hidratantes que você deve embarcar rumo ao Deserto do Atacama.

Ao desembarcar na feia cidade de Calama, é provável que você se inclua, instantaneamente, na lista dos que detestaram o lugar. O segundo passo é vislumbrar apenas mochileiros dispostos a todo tipo de sacrifício e nenhum conforto como seus companheiros de aventura a partir dali. Por sorte, ainda é muito cedo para desanimar e a estrada que leva até o vilarejo de São Pedro de Atacama funciona como uma espécie de prenúncio positivo da viagem. O trajeto de pouco mais de uma hora insere a todos na paisagem árida, estática e inegavelmente melancólica da região ao norte do

Chile, enquanto, à medida que o sol desaparece, um céu colorido e límpido como em nenhum outro lugar no mundo desponta em cores jamais vistas antes. A essa altura, a curiosidade já fala mais alto e o medo de estar numa roubada "riponga" desaparece pouco a pouco.

A cerca de 2.400 metros de altitude, São Pedro de Atacama concentra tudo o que a região tem a oferecer em termos de comércio, hotelaria, gastronomia e infra-estrutura. Por isso, nem dá para imaginar que a cidade erguida em adobe – praticamente todas as construções são desse tijolo regional – em tons terrosos e edificações humildes é capaz de sustentar um dos maiores patrimônios naturais da humanidade. Porém, foi-se o tempo em que a cidade era visitada apenas por astrônomos, arqueólogos, aventureiros ou viajantes dispostos a abrir mão de todo e qualquer conforto. Ainda há montes de albergues e hostels, mas também

No Vale da Lua, as Três Marias são uma formação natural conhecida pelos visitantes



há hotéis de luxo que, no meio do deserto, se desdobram para atender, na medida certa entre rusticidade e sofisticação, hóspedes que valorizam o casamento entre riqueza natural e requinte. Inaugurado no início do ano, o Tierra Atacama acaba de entrar na disputa pela preferência de viajantes exigentes junto com o renomado e precursor do conceito na região, o Explora, e o exclusivíssimo Awasi, que em um de seus pacotes inclui até a viagem de jatinho de ida e volta com hospedagem cinco estrelas.

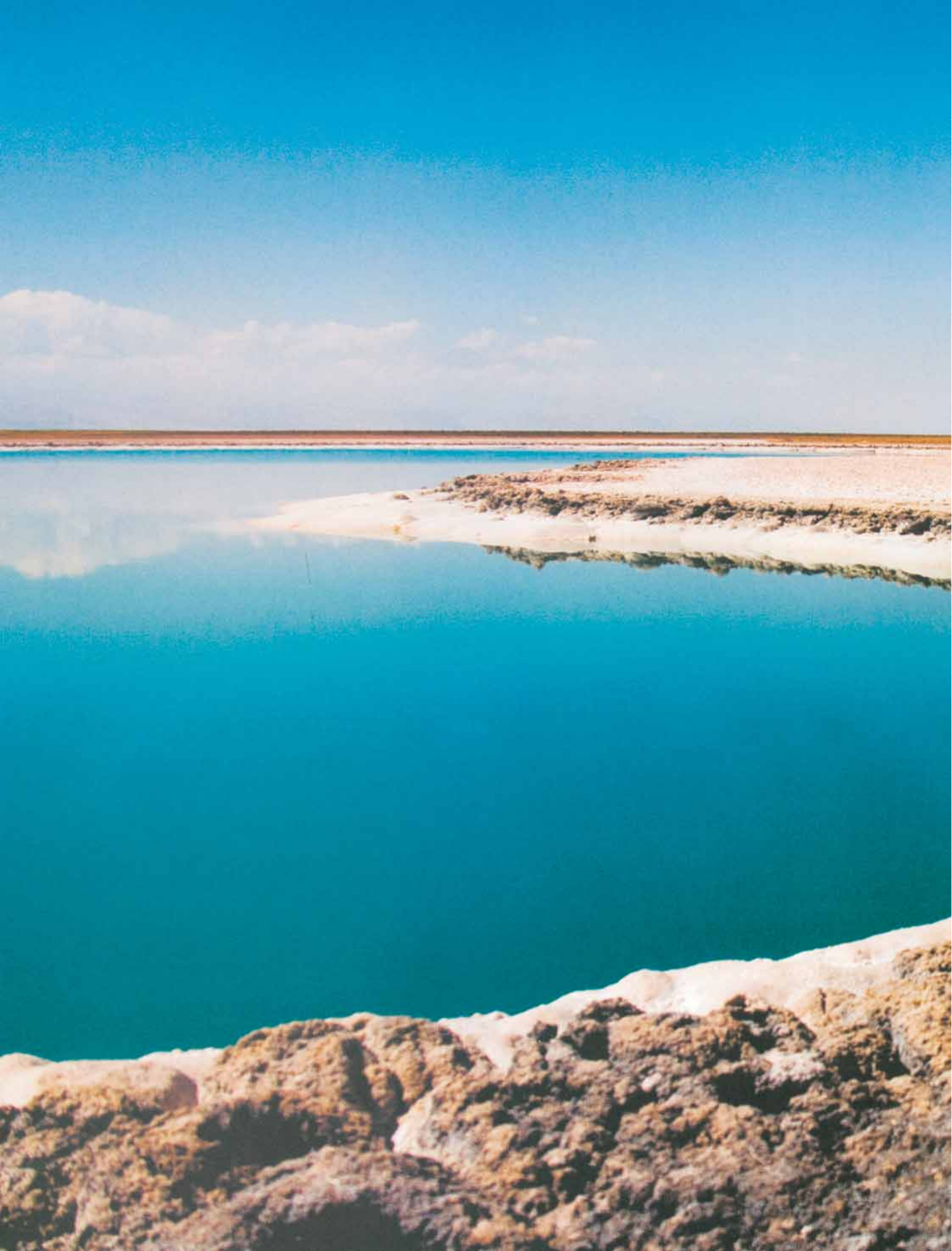
OÁSIS NO DESERTO

A arquitetura de linhas retas confere modernidade à construção espalhada pelo amplo terreno a cerca de três quilômetros do vilarejo de São Pedro, no discreto Tierra Atacama. Novíssimo, o hotel reúne todos os motivos locais com muitas referências de artesanato e materiais originais, mas lança

Os Gêiseres de Tatio são um espetáculo natural. E um desafio para o corpo

mão de móveis e artificios de luxo para agradar seus hóspedes exigentes. Não há ar-condicionado ou frigobar nos quartos, já que a energia é à base de gerador, o que nos meses de calor pode ser um inconveniente, embora mesmo no verão, que atinge mais de 35 graus durante o dia, as noites sejam amenas, com cerca de 15 graus. A amplitude térmica do deserto deve garantir sossego. No entanto, confortáveis cama com lençóis de algodão egípcio e mantas de alpaca sobre a cama, os amenities da marca L'Occitane, conexão Wi-Fi e

A imponência do vulcão Licancabur, o mais emblemático e místico para os povos da região





A longa e gelar, é um verdadeiro
e impressionante, e
talvez a que o corpo mais
aperta. A densidade é parecida
com a do Mar Morto

a varanda privativa e romântica de cada um dos apartamentos garantem o conforto necessário para uma estadia mais do que agradável. Com sistema *all inclusive* em seu principal pacote, o Tierra Atacama impressiona com a ótima gastronomia que se baseia na culinária local, mas viaja por algumas receitas clássicas francesas e italianas, e noites regadas a muito vinho em frente à lareira ou no terraço, de onde é possível apreciar o maior dos espetáculos locais: o céu que à noite chega a emocionar de tão límpido e estrelado, com nebulosas tão perfeitas que parecem engolir parte da Via Láctea num fenômeno inigualável. Não à toa, a região foi escolhida para sediar o Projeto Alma, que, até 2010, vai instalar 64 radiotelescópios, tornando-se o maior posto de observação astronômica do mundo.

UMA VIAGEM AO FUNDO DO MAR...

Se os mimos do hotel são capazes de amenizar o espírito aventureiro que qualquer viagem ao Atacama requer, os passeios obrigatórios para conhecer o local demandam um pouco mais de espírito esportivo. Acordar cedo, encarar náuseas e dores de cabeça provocadas pela altitude e sacolejar em vans por algumas horas até atingir o destino são inevitáveis. Mas o prazer de estar aqui é exatamente esse.

Enquanto conta histórias sobre os lican-antai e os tiahuanacotas, primeiros povos a habitarem a região, o conhecido guia Luis Aracena Barrera entretém os turistas durante os trajetos de carro. Morador da região há mais de 40 anos, é ele quem dá o tom típico e cheio de misticismos aos programas. Na chegada ao Vale da Lua, por exemplo, Lutito, como é chamado, diz que foi ali que, em 1969, Neil Armstrong fincou a bandeira dos EUA, o que ele afirma ter sido uma “suposta” chegada à Lua. Lendas regionais à parte, a superfície acidentada e cheia de crateras poderia mesmo ter sido o cenário da chegada do homem à Lua, e uma caminhada pelo imenso vale dá a dimensão real da região. Localizado em um vale formado por uma depressão vulcânica e definido a partir da Cordilheira dos Andes, que nessa região recebe o nome de Altiplano, uma cadeia formada pelos vulcões Águas Calientes, Lascar, Acamarachi e Licancabur (esse último, com 5.916 metros de altura, o mais emblemático da região já que é visível de qualquer ponto do Atacama),

o Vale da Lua é coberto pelo sal, uma das maiores características do solo atacamenho. Andar em sua superfície provoca uma paz inesperada que é arrematada pelo silêncio que o ar rarefeito do deserto mais alto do mundo eterniza. Para contemplar e se emocionar.

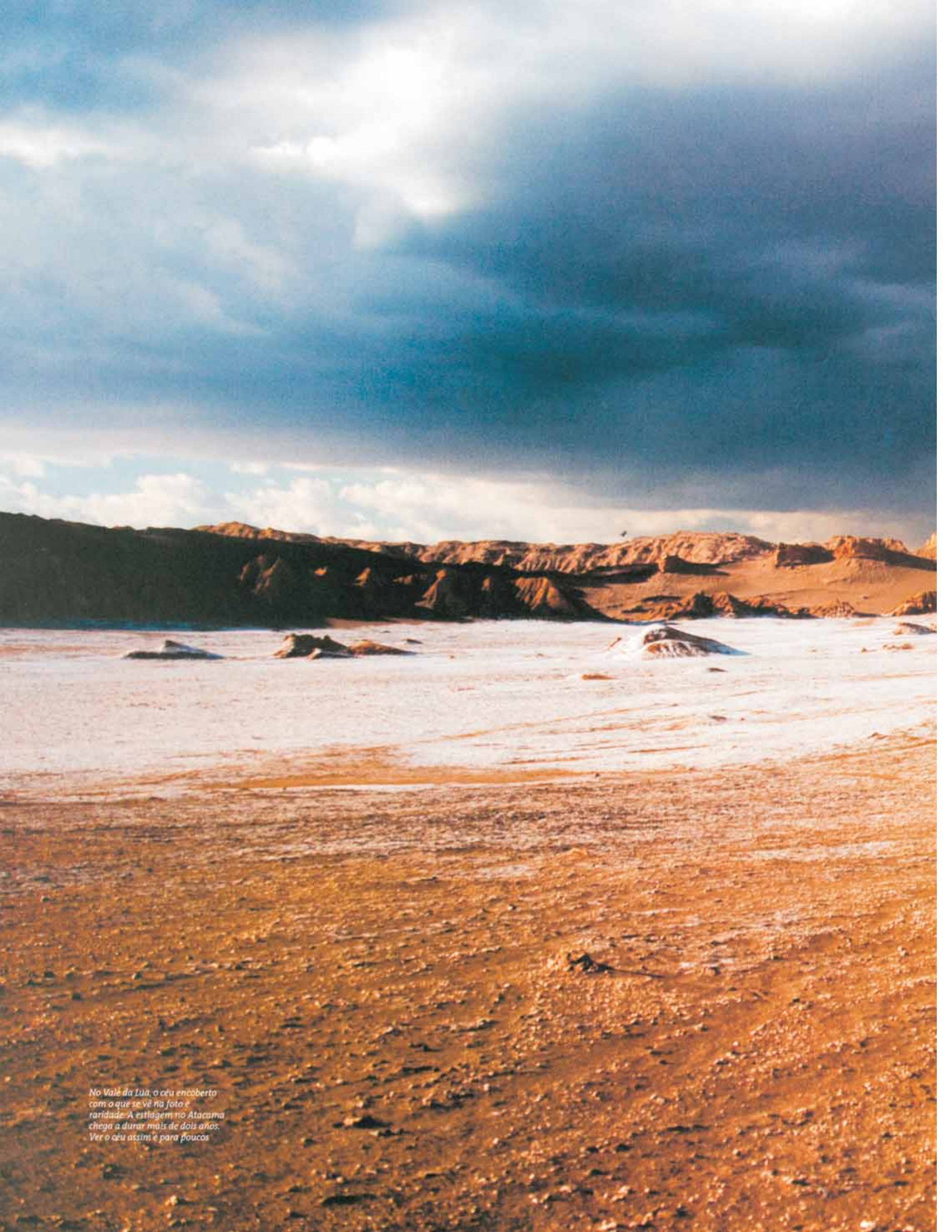
O dia mal nasceu, mas o sol forte e o céu de brigadeiro já convidam a mais uma jornada rumo às paisagens longínquas do deserto. No caminho até as lagoas Miscanti e Miñiques, algumas lhamas na beira da estrada e atacamenhos que conservam o semblante típico dos povos andinos dão o tom da viagem. A mais de 4 mil metros de altitude, as duas lagoas altiplânicas de um tom azul inesperado surgem como uma espécie de oásis, resultado do degelo das montanhas nevadas. As bordas cobertas por sal e a vida rara (apenas raposas, alguns ratos e poucos pássaros suportam a altitude e a escassez de alimentos) mais uma vez impressionam e convidam ao questionamento sobre a origem do Atacama.

A superfície acidentada e cheia de crateras explica o nome do Vale da Lua

Estima-se que há cerca de 120 milhões de anos, o deserto tenha sido coberto pelo mar, o que explicaria a superfície que em repetidas vezes remete ao fundo do oceano. Ao entrar na Reserva Nacional dos Flamingos, um dos pontos mais visitados do Salar de Atacama, as crostas de sal que cobrem o chão e edificam formações parecidas com corais, ficam mais visíveis. O sal, resultado da acumulação de cristais produzidos pela evaporação de águas subterrâneas de intensa carga salina, se estende por um raio de 120x90 quilômetros e abrigam cerca de 700 flamingos, aves raras e de coloração rosada, que encontram no árido Salar do Atacama o lugar ideal para viverem. É nas lagoas dos salares que os flamingos encontram as algas responsáveis por sua alimentação e pela pigmentação de suas penas.

O Vale da Morte, ao lado do Vale da Lua, localizado entre uma falha vulcânica, tem a superfície típica do Atacama





*No Vale da Lua, o céu encoberto
com o que se vê na foto é
raridade. A estiagem no Atacama
chega a durar mais de dois anos.
Ver o céu assim é para poucos*





RESPIRE FUNDO

Um desafio para o corpo, a visita aos gêiseres é, talvez, a mais esperada por quem quer aventura. As dificuldades começam já na preparação para o passeio: é preciso acordar às 4 horas da manhã já que o melhor horário para ver os gêiseres é durante os primeiros raios de sol. O caminho sinuoso e a altitude (4.350 metros) devem ser superados, e olha que os desafios estão só começando. Quando o carro atinge o topo e anuncia a entrada aos Gêiseres de Tatio, feche os

casacos, vista luvas, cachecóis e o que mais puder para se proteger do frio de onze graus negativos (no inverno a temperatura é bem mais baixa). Dá preguiça, não há como negar, mas os mais de 500 gêiseres que jorram água fervendo protagonizam um espetáculo jamais imaginado. É ver para crer. Cuidadosos, os guias avisam sobre o perigo de se aproximar demais da água que, todos os anos, segundo eles contam, vitimam turistas imprudentes que se aproximam das bordas e acabam caindo dentro da água rica em sulfato e outros elementos, um verdadeiro ácido fervente.

Quando o sol nasce e a temperatura aumenta, um café da manhã é armado para os hóspedes do hotel, com vista para os gêiseres. A dica aqui é, além de seguir à risca as instruções dos guias, ter cuidado com o ritmo e a respiração. Andar a mais de 4 mil metros acima do nível do mar nem sempre é fácil e pode fazer com que você precise de um pouco mais do que chá de folha de coca para aplacar os efeitos. Caso da editora que vos

Acima, as janelas das suítes do Tierra Atacama e, ao lado, o spa do hotel. Na página ao lado, a piscina desse oásis no meio do deserto e o terraço, de onde é possível apreciar o espetáculo do céu





Luxo no deserto: o Tierra Atacama atende na medida entre rusticidade e requinte

escreve, que precisou tomar oxigênio para retomar a boa forma. Sem traumas, nada que a atração seguinte não pudesse apagar.

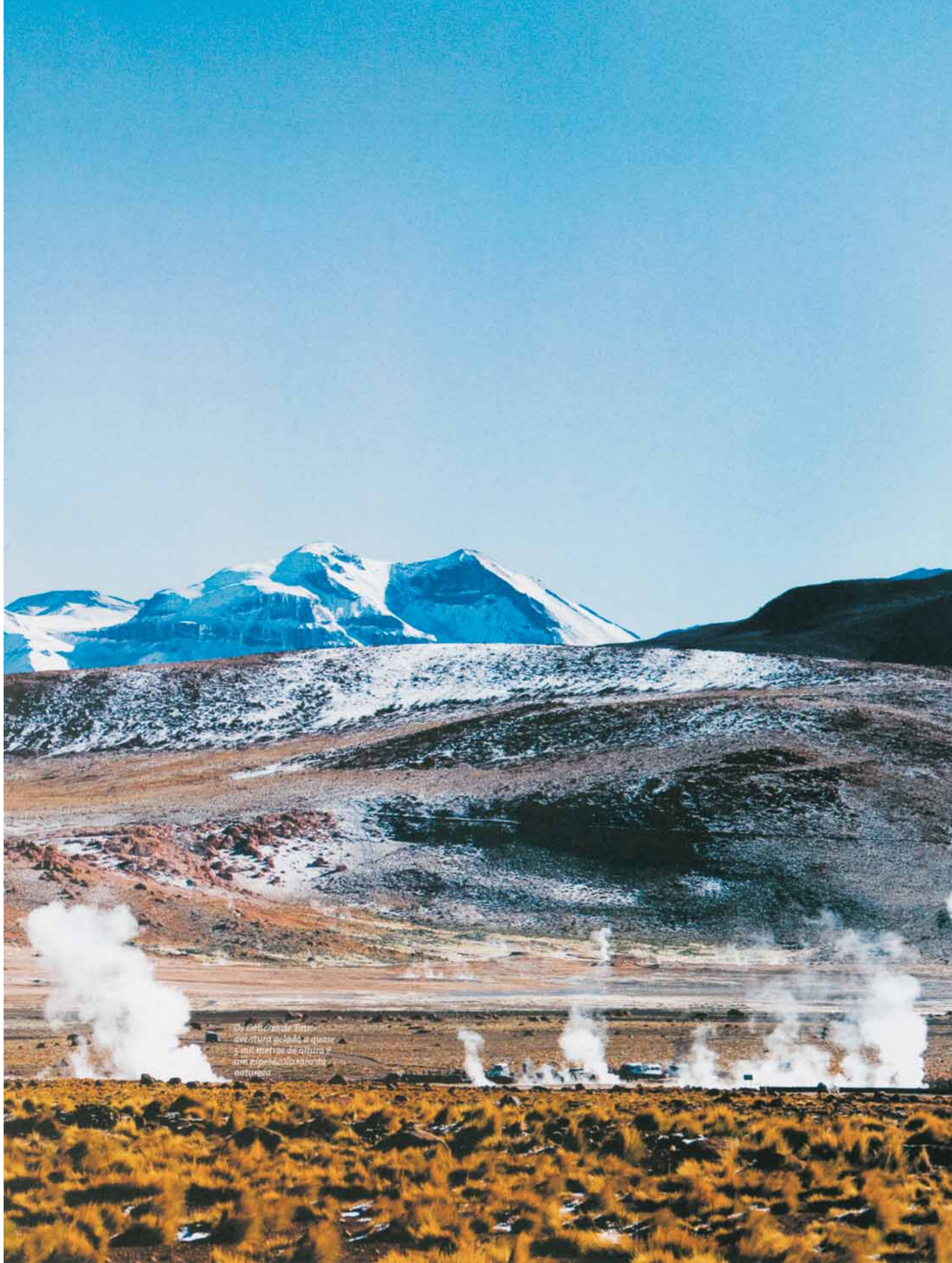
As Termas de Puritama, passeio que faz dobradinha com os Gêiseres de Tatio, são a recompensa perfeita pela madrugada em claro. Piscinas naturais de água transparente aquecidas a convidativos 36 graus, fenômeno causado pelo afloramento de águas termais subterrâneas a mais de 400 metros de profundidade, localizadas no meio de uma falha geológica, são um verdadeiro deleite para o corpo. Embora não comprovadas, as piscinas de Puritama são conhecidas por suas propriedades terapêuticas atribuídas há muitos séculos pelos lican-antai. Basta entrar em uma

delas para comprovar a teoria.

De volta ao hotel, tire pelo menos uma noite para curtir o clima típico em São Pedro. Cheia de restaurantes, bares e lojinhas de artesanato – peças de cobre e jóias de lápis-lazúli são destaques –, o vilarejo tem uma atmosfera bem peculiar já que mistura atacamenhos originais e turistas de diferentes partes do mundo e dos mais diferentes tipos com um mesmo sentimento: o deslumbramento pela beleza e magnitude do Atacama. Todos se encontram no Adobe, mais tradicional bar da região, para um brinde com pisco sour, porque ninguém é de ferro.







By the way de Totto:
avventura gelada a quase
5 mil metros de altura e
um espetáculo raro na
natureza.



GUIA TOP

QUEM LEVA

Swiss: a companhia suíça voa a partir de São Paulo para Santiago do Chile todos os dias da semana. A partir de Santiago, é preciso fazer conexão até Calama, num trecho que dura cerca de 3 horas com escala em Antofagasta. A chilena Air Comet (www.aerolineasdelsur.cl) realiza a viagem em vários horários por dia. O trecho São Paulo – Santiago – São Paulo custa a partir de US\$637 em classe econômica. Reservas pelo telefone (11) 3049 2720 ou pelo site www.swiss.com.

LAN: a partir de junho, a LAN opera quatro vôos diários de São Paulo a Santiago. A partir de lá é preciso fazer conexão em um dos quatro vôos diários da capital chilena até Calama. Na volta, idem. Passagens ida e volta el classe econômica a partir de R\$1499,28.

ONDE FICAR

Tierra Atacama: o pacote com o regime *all inclusive* por três noites custa a partir de US\$999

por pessoa em acomodação dupla. Reservas pelo telefone (56) (2) 414 4600 ou www.tierraatacama.com.
Awasi: www.awasi.com
Explora: www.explora.com

PASSEIOS

O hotel Tierra Atacama organiza passeios a todas atrações para seus hóspedes em transporte próprio. Se você é fã de cavalgadas, o hotel organiza, com prestadores locais, passeios pelo Vale da Lua e demais atrações, uma ótima maneira de chegar a pontos remotos do deserto. Ascenciones a Volcanes Tours Privados: a empresa de Luis Aracena Barrara, o Lutito, presta serviço para o hotel, mas também realiza passeios privativos com direito às muitas histórias que o guia tem a contar. www.atacamahoiricaur.cl

MAIS INFORMAÇÕES

www.sanpedroatacama.com

